

A IMPORTÂNCIA DE UMA LITOTECA PARA O ENSINO E APRENDIZADO SOBRE OS TIPOS DE ROCHAS NAS ESCOLAS

Rodrigo José de Oliveira Freitas;
Hugo Leonardo Marques da Silva.

Pouco se tem trabalhado nas salas de aulas as origens das rochas, e que tipo de rochas os alunos podem encontrar na sua região mais especificamente no seu convívio, no seu quintal por exemplo. Que tipo de ação foi sofrida até chegar ao seu formato atual encontrado, e a classificação a partir de sua composição química, estrutural ou sua textura que os alunos podem classificar essas rochas. O processo de origem da formação das rochas passa por despercebidos por nossos alunos, muitos passam diariamente por alguns matacões ou penedos, e não sabem identificar. O uso da litoteca nas escolas, visa a organização, a preservação e a catalogação dos acervos minerais, rochas, e fósseis que tem total importância para a humanidade, que a cada descoberta feita, montamos um passado para melhorar o nosso futuro. Sem os fósseis nunca saberíamos como eram nossos ancestrais, quando surgiram, quanto tempo viveram e como viviam. O intuito do trabalho é de desenvolver o ensino aprendizagem sobre as litotecas nas salas de aulas, descrição, os diversos processos de formação, os processos modificadores, quais foram esses processos, a cor, a textura, e a estrutura, e sua datação. Cada coleção passa por um estudo profundo de todo material teórico existente sobre as amostras seguida por detalhada catalogação de cada material. Há exemplo desses fósseis que são resultados do processo erosivo, como a ação das águas e dos ventos, com isso, elas se “despedaçam” em várias partículas. Esse processo de formação leva milhares de anos para ocorrer e consolida-se quando o peso e a pressão exercidos pelas camadas superiores de sedimentos, são grandes o suficiente para dar origem às rochas nas porções mais inferiores, favorecendo assim essa formação. O procedimento metodológico terá como base os conceitos qualitativos, diagnosticando a qualificação das espécies de rochas, e os conceitos quantitativos, que irão possibilitar a quantificação das mesmas. Bem como, na utilização de questionários balizadores que serão aplicados antes e depois da inserção da litoteca caracterizando a pesquisa como pesquisa-ação. Os materiais que serão utilizados na litoteca serão: caixas de papelão, tesoura, cola, pedaços de madeiras, pregos e martelos (que serão utilizados pelos pesquisadores), lápis, borrachas, e, para finalizar, as amostras de rochas e minerais coletadas pelos estudantes. Esta oficina tem a estimativa de tempo de em média 9h de duração e num período de 3 dias letivos, sendo 1h para a aula explicativa e aplicação do primeiro questionário balizador, 3h para a aula campo nos arredores das escolas, 3h para a montagem das caixas e separação do acervo de minerais e 2h para a aplicação do segundo questionário balizador para assim se obter os resultados acerca da diferença ou não correspondente a aplicação da litoteca, bem como, posteriormente nesta hora também será realizada a arrumação das caixas e exposição das mesmas. A partir da análise dos questionários aplicados, que serão avaliados se esses ganhos se fundamentaram, ou não, na pesquisa. Sedo assim, com o acervo de litoteca nas escolas o professor poderá trabalhar de forma muito mais dinâmica e atrativas para os estudantes, fazendo com que os mesmos possam ser mais críticos quanto aos assuntos referentes a geografia física, e entendam de forma mais didática esses conteúdos. Este presente trabalho visa mostrar a importância de um acervo de rocha nas escolas, cujo o assunto é pouco debatido, grande parte dos alunos não sabem diferenciar uma rocha, não sabem quais foram os processos de modelagem das rochas. O acervo de rochas resultante de coletas realizadas durante as aulas de campo, vai fornecer aos estudantes do ensino fundamental e médio a oportunidade de conhecerem na prática o conteúdo teorizado em sala de aula.